**Contribuição da Monitoria de Anatomia Odontológica I na Formação Acadêmica de Estudantes de Odontologia e na Iniciação à Docência**

Lidiane Gonçalves do Nascimento1

Francisco de Assis Limeira Júnior2

1. Monitora Voluntária; 2. Professor Orientador. Centro de Ciências da Saúde. Departamento de Morfologia. Programa de Monitoria em Anatomia Odontológica I.

 A disciplina de Anatomia Odontológica I é um componente curricular básico e obrigatório do 1º semestre do curso de Odontologia da UFPB. Ela consta com a supervisão de um único professor e o auxílio de uma monitora no presente momento. A anatomia é uma disciplina bastante esperada pelos estudantes ao iniciarem a graduação, tendo em vista que o objeto de estudo é o cadáver, logo, o entusiasmo e a curiosidade se tornam fatores positivos nesse aprendizado.

 A monitoria presente na disciplina é uma atividade de desenvolvimento que a universidade proporciona aos estudantes. O seu objetivo é quantificar, ao passo que também qualifica o aprendizado. A monitoria faz parte de um dos programas da universidade e o aluno monitor é selecionado a cada ano através de uma prova teórico-prática, mais entrevista e a análise do histórico escolar e o requisito era ter cursado a disciplina com nota igual ou superior a 7,0 bem como ter o CRE seguindo este mesmo critério.

 Essa atividade extracurricular, além de proporcionar uma melhoria no quesito assistência aos alunos monitorados, também suscita no monitor o despertar pela docência, fazendo com que este aprimore as suas habilidades quanto a funções didáticas.

 A monitoria de Anatomia Odontológica I era realizada semanalmente sempre em consenso o horário da monitora com os alunos. As turmas abrangidas foram as 2012.2 e a 2013.1. As atividades eram predominantemente práticas. Na monitoria, era abordado o assunto que foi dado em sala de aula pelo professor na semana corrente e as dúvidas eram sanadas a fim de proporcionar o melhor aprendizado.

 No começo da monitoria foram percebidas algumas dificuldades nos alunos como a falta do monitor desde o início do período tendo em vista que a seleção para monitoria é cerca de 40 dias após o início do mesmo. Isso fez as revisões práticas ocorrerem com rapidez na semana que antecedia a primeira prova, não mostrando um resultado satisfatório nas notas. Logo que, foi um reflexo do diminuto contato com as peças cadavéricas.

 Ao passo que se sucederam as aulas e as revisões práticas, o desempenho foi melhorando bem como a presença dos alunos nas monitorias. Uma das maiores dificuldades dos alunos era sem dúvida a parte prática, ou seja, o contato com as peças anatômicas, o que foi resolvido de imediato ao início da monitoria. O estresse se concentrava em identificar as estruturas muitas delas deterioradas pela a ação do formol em conjunto com o tempo e o mau uso.

 No fim do período da monitoria observou-se que, as atividades propostas pela monitora, tais quais aulas práticas, simulados, revisões pela internet, contribuíram muito para o melhor aproveitamento destes alunos na disciplina. Então, a monitoria se faz objeto de grande necessidade como programa da universidade, uma vez que ela aproxima o aluno da disciplina estudada, principalmente se ela faz uso de laboratórios práticos.

 A satisfação por parte dos alunos, no geral, é bastante positiva, tendo em mente que eles conseguem usufruir melhor o seu interesse em aprender aquela disciplina. A monitoria de Anatomia Odontológica I prepara o aluno para um maior reforço na anatomia geral para que ao chegar à Anatomia de cabeça e pescoço, área da odontologia, ele possa fazer isso de forma tranquila e segura.

 No que a monitoria tange à iniciação à docência, ela ressalta no monitor diversos aspectos que acabam se tornando aperfeiçoados, como a escolha pela carreira docente, bem como a própria escolha da área de atuação. Na monitoria, os alunos monitores sentem-se gratificados pela responsabilidade incumbida a si, uma vez que é denotado à ele uma série de atividades semelhantes ao quais o próprio professor executa.

 Este programa também desenvolve no aluno-monitor, na maioria das vezes, novos métodos de estudo que dão certo, favorecendo também a aprendizagem do aluno-monitor, sem falar que a própria disciplina é constantemente trabalhada pelo íntimo contato com a mesma. Sem falar que, habilidades como, falar em público, timidez, oratória são plenamente desenvolvidas e o aluno então passa a gostar cada vez mais da atividade docente, trazendo então com a ajuda da monitoria, a escolha da área na docência.

 Boa parte das vezes, o aluno acaba seguindo a mesma área da monitoria, enquanto que outras vezes não. Isso pode variar, mas é bem provável que a disciplina da monitoria influencie a área profissional. Além desta atividade de iniciação a docência ainda na graduação, a monitoria também abre as portas para outros setores da universidade, aponta a literatura, como a extensão e principalmente, a pesquisa.

 É visto que, as atividades de monitoria quando retornadas com saldo positivo, há o estímulo para o aluno-monitor, pois isso representa que o seu trabalho vem sendo bem executado e acessível a todos numa linguagem bastante clara. Essa linguagem que vem se desenvolvendo no monitor, é sem dúvidas a aspiração à docência e essa experiência ainda na graduação é muito importante para um futuro professor universitário, pois o ato da monitoria ajuda o aluno a se desinibir frente ao público da sala-de-aula, além de já ganhar para si o papel de professor ao ter que lidar com as situações emergentes nas monitorias como as dúvidas.

 Logo, é visto que a importância da monitoria tanto para o aprendizado dos alunos, no que diz respeito a matéria de Anatomia Odontológica I e uma subsequente preparação para a II, quanto para a iniciação à docência se faz de grande utilidade da universidade como programa. Nos alunos, é propiciado um aprendizado mais diversificado, tranquilo e sem muitos estresses e para o monitor, como aspirante à docência, há o preparo e amadurecimento profissional obtido com a prática da monitoria.